

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO



UNIGOIÁS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS

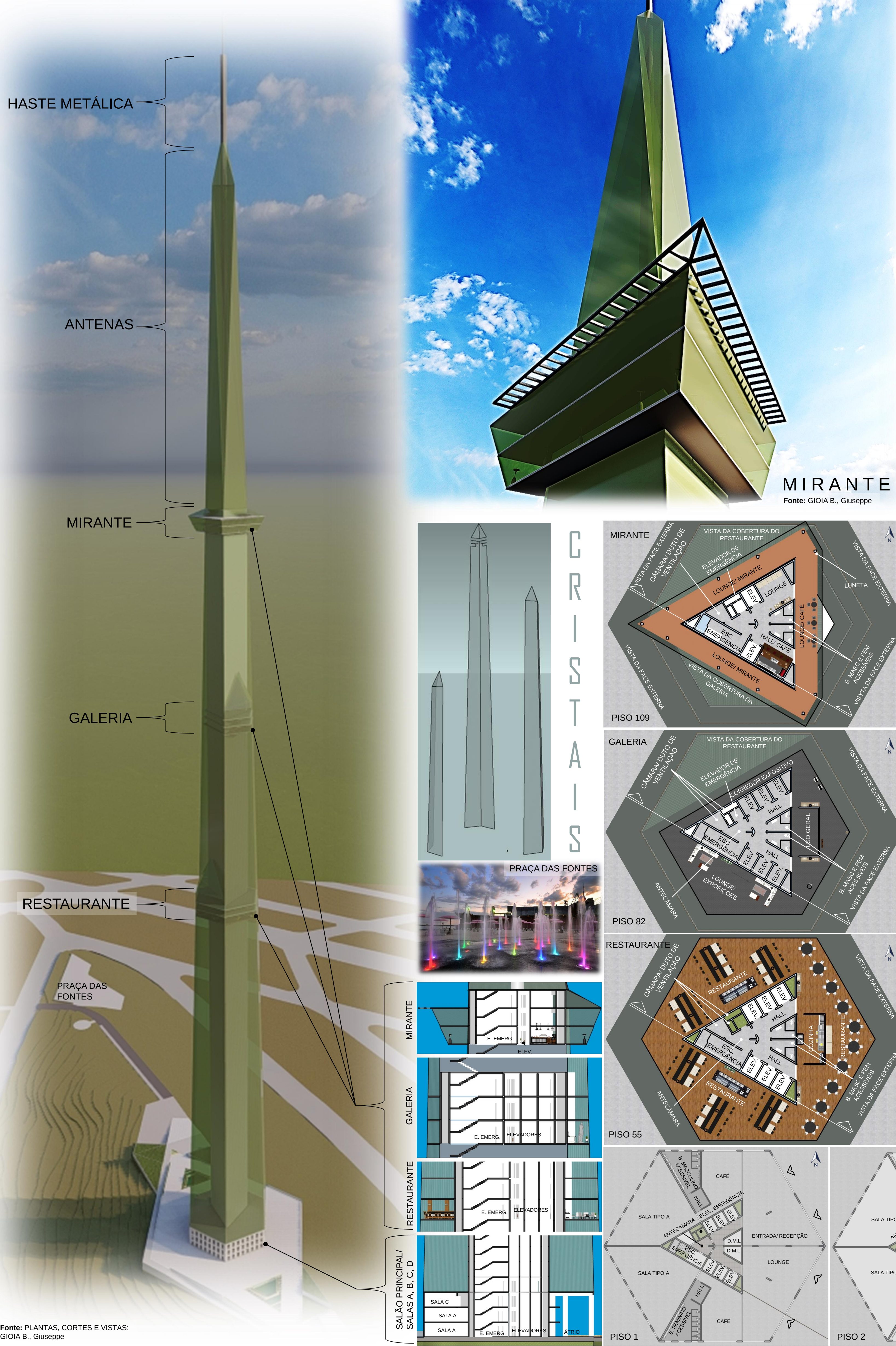
Parque e Torre Contemplar Goiânia BERNARDES GIOIA, Giuseppe¹ CASTRO, A.F.R, Raquel.²

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa ,456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@anhanguera.edu.br;
²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa ,456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: sousa@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

As torres de telecomunicações, em diversas cidades do mundo, estão ganhando usos que vão muito além de meramente técnicos, e se tornando mirantes que, além de ícones e marcos urbanos, fazem parte da identidade das cidades, reconhecidos, as vezes, até mundialmente. Em Brasília, com a Torre de TV Digital, o arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012) empregou o conceito de torre-mirante; em Toronto no Canadá, a Torre CN é outro exemplo de como a altura de uma torre de telecomunicações pode favorecer à criação de um impressionante local de atração turística com forte identidade para a cidade. Todos os anos, mais de 1,5 milhão de pessoas visitam a Torre CN, que atualmente é considerado o marco mais celebrado do país (CNTOWER.CA, 2020). Os ícones urbanos representam a identidade da cidade, são importantes ferramentas para promoção cultural e fortes geradores de impacto em várias escalas urbanas, podem favorecer toda economia local e regional, além de proporcionar projeção da cidade à nível nacional e até mesmo global.

3. PROPOSTA PROJETUAL



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Morro da Serrinha é atualmente um local subutilizado, há ali antenas e uma torre de telecomunicações, para alguns o local serve como mirante em que contemplam a cidade, e à outros, como um local turístico, ou ainda, de encontro religioso, dada a elevada altitude.

O presente estudo prevê a implantação de uma nova torre, substituindo as antenas e a torre de concreto existentes, além de complementar-se com o parque. A nova edificação será composta por mirante, restaurante, e outros ambientes. Na parte externa um espaço descoberto servirá à feira multiuso. Além de melhor receber os visitantes e atrair outros mais, o lugar contará com atividades inéditas. A edificação criará um novo referencial turístico, marco arquitetônico e de identidade para Goiânia, o que, consequentemente, atrairá novos olhares e investimentos à capital, e ainda, suprirá a necessidade de equipamentos urbanos contemporâneos com tais características.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Mirantes em meio urbano se tornam refúgios para reflexão e contemplação do espaço. Uma vez que em grandes metrópoles os arranha-céus se tornam barreiras visuais, a utilização de uma torre de telecomunicações como mirante pode ser a solução mais viável, tanto do ponto de vista do aprimoramento estético quanto à novos usos atribuídos. O local do Morro da Serrinha é ideal para a implantação de tal equipamento pois a área do morro necessita de revitalização, atualmente o local já serve à antenas de transmissão. A nova estrutura poderá atrair turistas de fora, impulsionando, portanto, os negócios na capital.

A revitalização da área contempla ainda a implantação de um parque com pistas de caminhada e ciclovia, Praça das fontes, e 5 quiosques de alimentação integradas a estações de ginástica, tudo no perímetro da área.



Referências Bibliográficas

- ANDRADE, Evandro; GARROCCINI, Claudia. A paisagem como cenário Mirante. Memória e intervenção. In: Revista Farol n.9. São Paulo, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/index.php/farol/article/view/11361/10>
- BRACK, Patrícia; MOTA, Myrian. História das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2005.
- BRANCO, T.S.C (2011)
- BRAKKE, David, The Gnostics, 2011.
- CAVALCANTI, L. S. Geografia da cidade: a produção do espaço urbano em Goiânia. Goiânia: Ed. Alternativa, 2001.
- CHAUTARD, Jean B. A alma de todo apostolado. Editora Cultor de Livros, 2015
- CNTOWER.CA, 2020
- CONTEMPLAÇÃO. In: DÍCIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/contemplação/>. Acesso em: 27/07/2020.
- COSTA 2011
- CRUZ, R.C.A. Introdução à geografia do turismo. São Paulo: Roca, 2001.
- GARCIA, Eduardo. História da Civilização. São Paulo: Editora Egéria, 1964.
- GOMES, M.A.S. 2014
- GOURDON, Arthur L. Vida contemplativa. In_ Enciclopédia Católica vol. 1 edição de
- GRECOLETTTO, D., Bochi, T.C., Silva, F.C.D. & REIS, A.T.D.L (2013)
- ITSUKE, T., SAOGENI, K., KURASHIMA, T., NOGAMI, K., & ARISHIRO, M., 2003
- 1913. Robert Appleton Company, 1913.
- KEIFER, Flavio. Arquitetura de Museu. Revista Arqtexto, Porto Alegre, 2000.
- KEPPE, Norberto R. Contemplação e Ação. São Paulo: Editora Proton, 1981
- KLIASS 1993, p. 19.
- MIRANTE. In: DÍCIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/mirante/>. Acesso em: 27/07/2020.
- PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. São Paulo: Contexto, 2001.
- POULLAIN, Augustin. Contemplação. In_ Enciclopédia Católica vol. 1 edição de 1913.
- Robert Appleton Company, 1913.
- SOMBINI, E. (2015)
- TORRE. In: DÍCIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/torre/>. Acesso em: 27/07/2020.
- VARGAS, H. C., & CASTILHO, A. H., 2015
- TELECOMUNICAÇÃO. In: DÍCIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/telecomunicação/>. Acesso em: 27/07/2020.

